

BOLETIM AIEA # 118 – 14/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-118-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Engenheiros ucranianos conseguiram restaurar a energia de reserva da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), uma ação muito necessária, depois que a central por duas vezes, na semana passada, perdeu todo o acesso à eletricidade externa, disse, hoje (14/10/2022), o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da AIEA.

A disponibilidade de eletricidade de reserva externa, através da subestação da usina termelétrica próxima, fornece à maior central nuclear da Europa uma capacidade extra, caso a conexão com sua última linha de energia de 750 quilovolts (kV) for cortada novamente, o disse o diretor-geral.

Quando a conexão da ZNPP à linha de alta tensão foi temporariamente cortada no sábado e novamente na quarta-feira, devido a danos causados por bombardeios, a central teve que contar com seus geradores a diesel de emergência até que a linha fosse restaurada.

Nos últimos dias, duas das linhas de energia de reserva da ZNPP foram reparadas, informou a equipe da AIEA no local à sede da agência. Hoje, também foi restaurada uma das linhas externas de 330 kV que ligam a subestação da usina termelétrica à rede, permitindo que a central receba eletricidade dessa forma, se necessário.

“Trabalhando em condições muito desafiadoras, a equipe operacional da Central Nuclear de Zaporizhzhya está fazendo tudo o que pode para reforçar sua frágil situação de energia externa. Restaurar a conexão de energia de reserva é um passo positivo nesse sentido, embora a situação geral de segurança e proteção nuclear permaneça precária”, disse o diretor-geral Grossi.

Antes do conflito, o ZNPP tinha acesso à rede através de quatro linhas de alta tensão, mas três delas foram vítimas dos combates. As linhas de energia de reserva – que oferecem acesso indireto à rede elétrica – também caíram nas últimas semanas.

Um fornecimento de energia externa seguro é essencial para garantir a segurança nuclear, mesmo com os seis reatores em modo de desligamento. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

A equipe da AIEA também disse que outras atividades preparatórias para reiniciar a unidade do reator 5 continuam, e que o trabalho para, também, reiniciar a unidade 6 deve começar amanhã. A reinicialização levará alguns dias.

Adicionalmente, a ZNPP recebeu suprimentos extras de combustível para seus 20 geradores a diesel, após a chegada de sete caminhões, dos quais cinco vieram recentemente da cidade de Zaporizhzhya e dois anteriores do território controlado pela Rússia, disse a equipe da AIEA. A central atualmente tem combustível para pelo menos dez dias de operação a diesel, caso haja falta de energia externa.

O diretor-geral Grossi se envolveu nas últimas semanas em consultas de alto nível com a Ucrânia e a Rússia com o objetivo de acordar e implementar uma zona de segurança e proteção nuclear em torno da ZNPP o mais rápido possível, enfatizando que é urgentemente necessária para ajudar a prevenir um acidente nuclear. As consultas estão avançando.

Durante recentes reuniões de alto nível na Ucrânia e na Rússia, ele também levantou as condições de trabalho cada vez mais difíceis e desafiadoras para a equipe ucraniana do ZNPP. Eles estão enfrentando "pressão inaceitável", disse ele, devido a exigências para assinar um novo contrato de trabalho com a estatal russa Rosatom para manter seus empregos, enquanto a operadora nacional ucraniana Energoatom está pedindo que não o façam e sigam suas instruções.

“Deixei claro que a equipe deve ter permissão para realizar suas tarefas vitais sem interferência ou pressão indevida”, disse o diretor-geral.

Desde o início de agosto, tem havido bombardeios frequentes na ZNPP ou perto dela, causando uma preocupação generalizada sobre a segurança nuclear no local. Nos últimos dias, disse a equipe da AIEA, parece ter havido poucos bombardeios nas proximidades da própria central. No entanto, houve duas explosões de minas terrestres na tarde de hoje (14/10/2022) fora da cerca do perímetro do ZNPP.